

Despedida

Dona morte vem arrebatando meus amigos

Que droga isso ...

A cada dia ela faz levitar algum pedaço de mim

Não parece querer deixar nenhum dos antigos

Que desperdício...

Ja está bem carregado por lá o seu jardim

A viagem surge sem passagem e de surpresa

Que chato...

Sobra na gente por aqui uma tropeçada tristeza

O fato é que se tem absoluta visão da certeza

Desse sindicato

Mais dia ou menos noite há que se pagar essa despesa

Uma nostalgia profunda encosta no âmago

Envelhece de dia

Clama pelos momentos de carnaval e poesia

Chora a saudade de momentos dos exuberantes arquipélagos

Mata a morte fria

Arrepia todos os pelos e entranhas ao pensar no seu dia

Ferriani